

Orgam do Partido Republicano Conservador

REDACTOR CHEFE -- A BEL COIMBRA ● COLLABORADORES DIVERSOS

ASSIGNATURAS

Anno	10\$000
Semestre	6\$000
Mensal	1\$000

Jundiahy, 28 de Outubro de 1911
ESTADO DE S. PAULO — — — — BRASILE

Publica-se aos Domingos
RED. E ESCRIPTORIO
RUA DO ROSARIO

Politica**Criminosa**

Lança, Exmo. Sr. Presidente da Republica, um golpe de vista, para a perigosa situação em que se acha o Estado de São Paulo.

Vede a desorientação politica em que se acham os tresloucados civilistas. O governo mal intencionado como se acha, conculcando os direitos mais sagrados da lei e do Cidadão. Não trepida em lançar mão dos meios os mais reprováveis possíveis para que se perpetue a desgraçada oligarchia Paulista que infelicitá este grande Estado.

Os detentores das altas posições sociaes, nos negocios publicos do Estado. Homens sem sentimento civico e sem patriotismo, em cujas carcaças transmigou-se a alma dos Judeus e dos Vampiros sociaes não querem de forma alguma se conformar com a perda do poderio Paulista, que ha vinte annos se engolpham pelas arcas do thesouro do Estado, cujas guelias nunca se satisfazem, sentindo o prazer da passagem das libras para os seus bolços insasiáveis.

Os politicos civilistas de São Paulo architectaram um terrivel plano de lucta contra a União, que, se o governo da Republica não tomar tento, vai custar ao Brasil muitos milhares de contos, e o grande sacrificio de muitas vidas preciosas.

Sabeis do que se trata Exmo. Snr. Presidente da Republica, nada mais e nem menos que do desmembramento do Estado de S. Paulo da communhão Brasileira.

A separação de São Paulo está assentada de pedra e cal; a oligarchia Paulista, agora transformada em uma verdadeira bacchanal, rasgando as paginas da constituição Republicana lançará as faces do chefe da Nação com aquella arrogancia despota dos Neros e dos Caligulas da antiga Roma.

Este plano machiavelico da oligarchia Paulista hoje paten-

teada no civilismo, não é de hoje vem de alguns annos.

Foi sempre o ideal dessa maldita olygarchia separar São Paulo da União, constituindo uma Nação.

O desequilibrio mental de grande parte desses infames Brasileiros é que pode architectar um plano assim tão degradante. Pois todas as Nações do orbe terraquío desde a velha Europa até a America, lutam para conquistar territorios e batem-se ardorosamente para unificar-se cada vez mais afim de cada uma tornar-se a mais forte e invencivel.

No Brasil existe um povo, existe um governo, existe um Estado e que se diz o mais civilisado e prospero da União Brasileira que arma-se, municia-se e prepara-se para isolar-se, para desmembrar-se—isto só se chamando com o Padre Vieira—Não pode haver maior escandalo da rasão!

Esse acto é indigno é infame e revolta o espirito calmo e reflectido dos proprios Extrangeiros, Esse acto anti patriotico anti, social, não pode passar sem um vehemente protesto de nossa parte e por parte dos bons Brasileiros.

Vós Exmo. Snr. Marechal sabeis que o Brasil é grande, forte e invencivel, assim como se acha unido e coheso. Elle é poderoso na constellação de seus vinte e dois Estados; porem um só Estado se quer que se desmembre; a brecha está aberta e virão outros e outros, ficando o Brasil reduzido a nada. Este acto temerario architadado pela olygarchia Paulista é mil vezes peor que todas as revoltas e sublevações que tem registado a nossa historia Patria.

Os Brasileiros infames que assim procedem, tambem são capazes de vender a Nação ao primeiro agiota que passe. A guerra inter-Estadoal é inevitavel; a alma damnada do civilismo planejou e assentou essa inabalavel resolução. Elles tem a veleidade de dizer que breve São Paulo será Ave liberta. Isto é, livre e independente do jugo da União.

Não ha civilista que não se blasoni dessa triste cartada. To-

davia nós os bons Brasileiros esperamos em Deus e nas providencias do suppremo chefe da Nação que essa infamia não se realizará para honra nossa e gloria do exercito Brasileiro.

Lembrae-vos Illustre Marechal, que em 10. de Março, quando a onda de lama, vomitava, pelo despota e energumeno civilismo de São Paulo, tentou marear o brilho de vossa honra de Brasileiro e de soldado; nós os bons Brasileiros e amigos vossos fomos intrepidamente as urnas suffragar o vosso glorioso nome, convictos de que em vossas mãos, mais que em outra qualquer, estaria garantidissima a integridade da Patria. A olygarchia Paulista não dorme. O civilismo Paulista vos odeia. O bacamarte civilista está sempre engatilhado contra os vossos verdadeiros amigos.

As metralhadoras do governo do Estado estão sempre assentadas e promptas para o primeiro signal esphacelar a integridade da Patria. As carabinas da força publica do Estado, aguarda ordens da oligarchia civilista para por em frangalhos a constituição Brasileira. O que vedes exposto Exmo. Marechal é a expressão da verdade. Não é excesso de zelo e nem tomar fumaça por Juno. A Fera civilista é preciso ser mettida na jaula enquanto é nova e fraca; pois quando ella se tenha alimentado do sangue de vossos amigos, será peor a lucta e muito difficil subjugal-a. Todo cuidado, pois, com a criminosa politica.

A tarracha aperta

As glorias civilistas decantadas a duas decadas, estão prestes a se apagarem. A impetuozidade de suas estroinices custar-lhes-á bem caro. O orgulho baloufo e inconsciente dos civilistas roxos, soffrerá as methamorphoses do camelião, isto é, a sua cor rubra de sangue e de guerra, passará ao amarello pallido dos

cadaveres em decomposição. A arrogancia e atrevimento dos pequeninos civilistas, capachos dos magnatas, até os cogotulos da oligarchia estadual, será reduzida as proporções de um atomo.

Todos os insultos, infamias e epitetos grosseiros, lançados, pelos arreganhos do civilismo inculto e despota do Estado, serão devolvidos intactos aos seus auctores. A massaroca de infamias civilistas será engulida com calma e geito para que sirva de exemplo ás gerações futuras.

A oligarchia Paulista ficará convicta de uma vez para sempre, que acima de seus estomagos gansavinos está o bem-estar da patria, do povo. Este mesmo povo que está sendo comido ha vinte longos annos por essa indomita gastronomia civilista. Agora comprehendeu o seu dever civico e num impecto de patriotismo e de revolta, contra o banditismo, olygarchia, bradará em 1. de Março de 1912.

Para traz bandidos e rato-neiros chega de comidelas. Chega de roubalheiras. Chega de bambochatas. E se para impedir esta invasão que se perpetua a vinte annos, no poder, for mister lançar-se mãos dos meios extremos, o faremos para a salvação da Patria e das instituições republicanas ainda que a tarracha aperte.

Salvemos o nosso**Estado**

Aquelle que descendo a vizeira do partidario passe a examinar attentadamente o estado anormal, porque passa o nosso Estado verá que não va muito longe o degrau que separa a ordem da anarchia.

Ainda observando mais minuciosamente verá transparecer claramente a fetrica figura de uma conflagração que trará a tras de si todo o cortejo de miseria mas que será fatal se não lhe oppormos um paradeiro.

Caminha São Paulo em passos agigantados pela larga sen-

A Situação

da da revolução guados por homens que na cegueira da ambição lanção mão dos meios mais violentos para assim ver se podem perpetuar-se em suas lucrativas posições.

Ainda o sol outonico não coagulou o rubro sangue desses heroes que semelhantes a tremendos vendavais, cahiram debarxo dos bacamartes homicidas dos assalariados campangas e cujo grande crime consistia em aspirarem a liberdade para o torrão que os viu nascer.

Caudaes de sangue que regassem o nosso solo ainda assim não haviam recuar esses paladinos intemeratos do bem e do progresso que em defesados seus ideaes se convertem em verdadeiros apóstolos da liberdade.

Olhemos com desprezo para esses covardes e aviltantes heroes que se levantaram a custa de arbitrariedades e do erario publico porque sobreelles hade de pesar a maldição de todas as gerações.

Deixemol-os no seu louco affan de armarem-se para com suas quixotescas façanhas virem para o lugar que lhe está reservado desde o começo de sua insensatez; deixemos igualmente que estejam com invenções tolas como a revolta da força publica que não foi mais que «balão de ensaio» para depois virem com as costumadas torpezas por seus órgãos de imprensa enxovalhar os nomes dos augustos proceres dos P. R. C.

Assim como brilhou para os Egyptos a aurora da redempção não vem longe tambem a nossa. E quando um povo como o nosso tem que abrir um capitulo novo nos factos de sua historia nesse capitulo hade apparecer indelevel o nome de Rodolpho Miranda e ahí a acção paga o que a Patria devia o cidadão. O guante do escravo-crata não ha de pesar sob os descendentes dos bandeirantes.

A medida salvadora está nas nossas mãos. Cada povo tem o governo que quer ter. Salvemos o nosso Estado sufragando o nome de Rodolpho Miranda para presidente do mesmo.

ELCO

Revista Triste

Os sinos dobram a finados; quem morreu? Coitados coitados. Agonisa pois, o triste civilismo Paulista, tem os seus dias contados a nefanda oligarchia. Tristes carpideiras surgem; e quem são ellas, todos nós sabe-



Mulher — Que terá esta borboleta, que vive aqui todos os dias esvoaçando...estou capaz de fazer um joguinho...

Homem — Se mecê quer mesmo, palpite então no gato ... olhe, como elle está arripiado.

Moleque — E' mesmo; vá antes no gato, sinhá.

mos; são os eternos pensionistas do thesouro; quem os acompanha nas lamentações já o sabemos é o Real Governo da lei e do direito; o velho e retrogrado amante e adepto da chibata. Pobre do povo Paulista, se

por uma fatalidade viesse a governar o Estado de São Paulo esse homem nullo. Triste civilismo. O seu estado morbido não te permite ver as cousas claras como ellas são. Deliras nessa febre de vinganças e saciate no sangue dos teus irmãos. Es peor que Cain. Lembra-te que o martyrio dos Amigos do Marechal Hermes surgiu com a sua candidatura e começou na Capital do Estado e para cumulo de vergonha os espancamentos na Capital, as chufas, vaias e doestos aos hermistas eram mandados e presididos pelo chefe da segurança publica que se ocultava sempre atraz das portas dos cafés, confeitarias, farmacias etc. E nada é pernicioso e mau como o exemplo especialmente, quando parte de cima de uma alta auctoridade. Esses actos infames e reprovaveis propagaram-se pelo interior todo do Estado, com a rapidez do raio.

No interior a primeira victima foi em Monte Verde, sacrificado pelo punhal do civilismo assassino e retrogrado. A segunda victima foi em Tatuhy. A terceira victima foi em Itu. A quarta partida civilista foi mais grossa pois tombaram em São José do Guapira pelas carabinas civilistas em uma emboscada adrede preparada nada menos

de oito ou dez hermistas victimas desses canibaeas.

Em Apiahy no dia e hora de votar foi degolado um hermita pelo facão sertanejo de um energumeno civilista. Em Lenções é morto mais um hermita traiçoeiramente a mandado do chefe civilista. Em Santa Cruz do Rio Pardo outro, e segue-se essa lista que seria longo mencionar, Taes como victimas em Avaré, Itararé, Leme, Rio Claro, Jundiahy, Sorocaba etc. Não falando-se nas infamias administrativas, perseguindo empregados publicos demittindo-os e intimidando-os com processos administrativos e toda a sorte de infamias. Os crimes praticados pelos civilistas de São Paulo e seu respetivo governo são inenarraveis o proprio historiadador Universal Cesar Cantu se tentasse descreverlo precisaria cem annos e com certeza tomaria um milhão de volumes, pois são taes e tantas as infamias que deixa estupfacta uma individualidade qualquer.

Porem tudo tem seu termo e tudo neste planeta tem fim. O que é feito dos Neros, dos Calígolas e de todas os inquisidores? já não existem.

Tudo passa; as glórias sanguinarias do civilismo despota do Estado de S. Paulo tambem passará. Coragem povo não esmoreça com os arreganhos dos dragões do civilismo; o vosso lucto, o vosso pranto e a vossa dôr passará. Não faz mal que hoje para os hermistastudo seja pesar e soffrimentos. Este punhado de bravos não vendeu sua alma ao banditismo e nem abastardaram seus caracteres. A

miseravel oligarchia que nos opprime hade baquear custe o que custar.

O Leão despertará, e ainda que preciso seja uma onda de sangue para regeneração do character Paulista ella correrá para aniquillar os despotas e os bandidos que desde a Proclamação da Republica tem profanado o solo da Patria. Triste Revista.

PINHEIRO MACHADO

Vindos de Poços de Caldas com destino á capital, passaram ha dias por esta cidade, o senador Pinheiro Machado e sua exma. esposa.

Acompanhavam o chefe do Partido Republicano Conservador, os srs. deputado dr. Angelo Pinheiro Machado, coronel João Francisco, coronel Napoleão Poeta e dr. Jovino de Síllos.

Na estação desta cidade foi S. Exa. cumprimentado por uma comissão de seus correligionarios politicos, e pelo representante da «Situação».

Os distinctos viajantes foram muito manifestados por onde passaram, tendo tido bella recepção em São Paulo estando a estação muito ornamentada, tocando seis bandas de musica.

O general Pinheiro Machado, demorava-se poucos dias na capital, seguindo logo para o Rio.

— Por motivo de má comprehensão de um telegramma, an tecedemos esta noticia no numero passado, o que fica agora sanado.

A CAVEIRA

N'esta caveira secca, e carcomida, despojo infausto da immortalidade, vem parar o poder e a magestade sem reparo haver a tal cahida.

A morte a magestade tira a vida, faz, em tudo mui grande hostilidade, tudo prostra e reduz com egualdade, mede a todos por uma só medida.

O doce, a corôa, o sepiro, e a liara, o velho, e o moço, o feio, e a formosura o rico, e o pobre, tudo em terra para.

Patente vera aqui nesta figura, que no fatal silencio te declara quanto é amarga e triste a sepultura !

PEREGRINO DA AMERICA



A Brasileira

Recebemos o prospecto desta Sociedade Beneficente de Soccorros para enfermos, que estabeleceu em Jundiahy uma succursal para proporcionar a todas as pessoas mediante modica contribuição soccorros medicos, cirurgicos e pharmaceuticos, constituindo assim um auxilio poderoso para os habitantes de Jundiahy.

Gratos pela remessa do folheto que nos enviou.

O sr. ministro da fazenda vai expedir circular aos chefes das repartições fiscaes, declarando que as alpergatas sem sello não insidem intracção do regulamento dos postos de consumo, visto que a elles não estão sujeitos.

O dr. David Blumberg, propoz acção contra a Fazenda Nacional por ter sido exonerado do cargo de collecter das rendas federaes em Rio das Pedras, neste Estado.

O dr. Elycio de Araújo deixou a directoria da Confederação do Tiro Nacional.

UMA MARAVILHA DA ELECTRICIDADE—O rei Eduardo em Westdam Pariz apertando um botão às 9 horas da manhã, immediatamente abriu as portas do Instituto para Tuberculosos em Motreal (Canadá), acendeu todas as lampadas içando igualmente a bandeira ingleza, inaugurando assim o grande Instituto. Um minuto depois era recebido telegramma de Montreal dando conta do exito da inauguração.

O NOVO PRESIDENTE DE SERGIPE

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu do general Siqueira de Menezes o seguinte telegramma, transmitido de Aracajú :

«Acabo de ser empossado no cargo de presidente do Estado, e o meu primeiro dever è communicar a v. exa. este facto, assegurando que Sergipe confia que v. exa. lhe dispensará a maior somma de protecção para sua felicidade, hypothecando-lhe, por sua vez, toda a sua dedicação e fidelidade.

Na mesma data, prestou tambem o compromisso legal, o vice-presidente do Estado, coronel Pedro Freire.»

O marechal Hermes respondeu agradecendo a communicação e fazendo votos pela felicidade pessoal do general Siqueira de Menezes e pela prosperidade de seu governo.

Sessão livre

Ao Sr. L. T.

de B. J.

Peço a esse senhor vir ou mandar alguém em minha officina à Rua Barão, saldar o seu debito de 20\$000, contrahido criminosamente, se não o fizer, no prazo de 4 dias, verá o seu nome, por extenso publicado nesta folha, e a forma porque procedeu em cidade vizinha a esta

Espero.

Carzolaio

Edital

MINISTERIO DA GUERRA

EDITAL DE CONVOGAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O Coronel Francisco Octaviano da Silveira, presidente da Junta de Alistamento militar deste municipio e comarca de Jundiahy.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto convoca a todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno anterior e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, —de 21 até 30 annos de idade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem a bem de seus direitos, esclarecimento ou reclamações afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas, na porta principal do edificio em que funciona esta junta, e nos lugares publicos, as relações dos alistados durante a semana, cujos nomes serão tambem publicados na imprensa.

A Junta funcionará todos os dias uteis, na séde da linha de tiro 116 a rua do Rosario no grande salão, das 11 horas da manhã as 2 da tarde.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital que será affixado nos lugares supra referidos, na porta do edificio da camara municipal e publicado na imprensa.

Eu, Francisco Copelli, lavrei este que assigno e vae rubricado pelo coronel presidente. Capitão Francisco Copelli, secretario.

Jundiahy, 14 de Setembro de 1911.

Francisco Octaviano da Silveira

Presidente

ANNUNCIOS

A Sta. Zezé Coimbra
Lecciona piano exclusivamente a meninas e senhoritas, preços convencionaes, à Rua S. Fonseca n. 50

Fabrica de Mosaicos
Tem sempre em deposito grande quantidade de ladrilhos de superior qualidade, a Rua Duque de Caxias n. 9, S. Paulo

ABEL COIMBRA
Lecciona Inglez theoricamente e praticamente aos preços razoaveis. Rua Senador Fonseca n. 50

COROAS

Atenção

Atenção

Terros o prazer de avisar as Exmas. Familias que temos em deposito riquissimo sortimento de coroas para finados.

Assim sendo achamo-nos habilitados a fornecer este artigo a preços convidativos VER PARA CRER

AUGUSTO BRUNO

Rua Vigario José Rodrigues

RELOJOARIA  ALLEMÃ

Antonio Effenberger

41—RUA BARÃO DE JUNDIAHY—41

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão jóias, berloques, pulseiras, collares, relógios, para homens e senhoras e finissimas bijouterias.

Agentes dos afamados gramophones

Vende-se discos para gramophones

ULTIMAS NOVIDADES

MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR

Casa Kauffmann

Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stock a preços baratissimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, calçados, etc etc.

Isaak Kauffmann

negociante ha 24 annos

Rua Barão de Jundiahy

ARMAZEM DO PEIXOTO

MANOEL PEIXOTO

D. LARGO DA MATRIZ—

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas nacionaes e estrangeiras.

RAPPA & COMP.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

GENERO DO PAIZ

Especialidade em Farinha marca *Flor Rappa* a unica que dá premios em dinheiro.

Rua Barão de Jundiahy

**Typographia Central
MENDES & SILVA**

RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Encontram-se sempre nesta bem montada papelaria e typographia, livros escolares, cadernos em branco, papeis, facturas, cartões de visita, idem postaes etc. etc.

Acceptam-se quaesquer trabalhos concernentes a arte.

Preços baratissimos

Rua Barão de Jundiahy

**Cel. Francisco Octaviano
da Silveira**

A d v o g a d o

Rua do Rosario—Jundiahy

A MASCOTTE

45—Rua Barão de Jundiahy—45

Grande loja de fazendas, armarinhos, roupas brancas, chapéus, calçados, perfumariase mais outros artigos concernentes a uma bem montada casa neste genero.

—PREÇOS SEM IGUAL—

Octavio Prestes

45—Rua Barão de Jundiahy

CASA MACHADO

Largo da Matriz

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão toda a sorte de comestiveis e molhados finos.

CARLOS MACHADO

GABINETE CIRURGICO

DENTARIO

FRANCISCO DE ALMEIDA SALLES

Rua Barão de Jundiahy

Typographia da Situação

Nesta bem montada officina faz-se todo e qualquer trabalho typographicos, com a maxima nitidez e perfeição, e a preços rasoaveis.

VER PARA CHER